



Universidade Federal  
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores  
Unidade Acadêmica de Educação  
Campus de Cajazeiras - PB



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

**EDUARDA MARIA DE ANDRADE**

**NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO: PEDAGOGIA  
EMPRESARIAL**

**CAJAZEIRAS – PB  
2015**

EDUARDA MARIA DE ANDRADE

**NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO: PEDAGOGIA EMPRESARIAL**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Gerlaine Belchior Amaral

CAJAZEIRAS – PB  
2015

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva Lourenço- Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras - Paraíba

A553n Andrade, Eduarda Maria de

Novas áreas de atuação do pedagogo: pedagogia  
empresarial. / Eduarda Maria de Andrade. Cajazeiras, 2015.

49f.

Bibliografia.

Orientador (a): Prof(a). Maria Gerlaine Belchior Amaral.

Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

NOVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO: PEDAGOGIA EMPRESARIAL

Data de aprovação: 03 / 12 / 15

Banca examinadora



---

Prof. Dr. Maria Gerlaine Belchior Amaral  
(Orientadora - UAE/CFP/UFCG)



---

(MEMBRO - UAE/CFP/UFCG)



---

(MEMBRO - UAE/CFP/UFCG)



---

(Suplente - UAE/CFP/UFCG)

Dedico aos meus pais, que me incentivaram e apoiaram na elaboração deste trabalho. A toda à minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida. Enfim, a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de percorrer.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por mais uma vitória conquistada, pela força e coragem durante esta longa caminhada.

Aos meus pais que de forma especial e carinhosa me deram força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades na elaboração deste trabalho.

Aos meus familiares pelo apoio e incentivo incondicional.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Gerlaine Belchior Amaral, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia, e por todos os ensinamentos e aprendizagens compartilhadas.

Aos professores da Unidade Acadêmica de Educação do CFP/UFCG, que foram tão importantes na minha formação acadêmica pela paciência e competência com que transmitiram seus ensinamentos com sabedoria.

Aos membros da banca examinadora, pela disponibilidade de participar e pelas valiosas contribuições para o aprimoramento desta monografia.

Aos amigos pelo incentivo e apoio nos momentos de dificuldades, pelo carinho e amizade.

Às minhas colegas de sala pelo apoio e auxílio nos trabalhos, principalmente, por estarem comigo nesta caminhada tornando-a mais fácil e agradável. De forma especial as colegas Rosaliane Lustosa, Thaisa Ferreira e Ana Maria Andrade que no decorrer do curso tornaram-se minhas amigas, sou muito grata pela compreensão, paciência, ajuda, e por terem compartilhado momentos que serão sempre lembrados com muito carinho.

Enfim, agradeço a todos aqueles que contribuíram e torceram de forma direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

[...] diante dos níveis de exigência ocorrida no mundo organizacional, surge a Pedagogia Empresarial, um ramo da Pedagogia que se ocupa em delinear frentes para que ocorra o desenvolvimento dos profissionais, com um diferencial entre as empresas.

(LOPES, 2011, p. 32)

## RESUMO

No cenário global, é notório que a cada dia vem se ampliando os espaços de atuação profissional do pedagogo. Este profissional que antes atuava só na escola passa a ser requisitado para além do ambiente escolar e da chamada educação formal. Essa nova realidade inerente ao mundo do trabalho exige um profissional cada vez mais capacitado, os denominados profissionais polivalentes, ou seja, um profissional que possa atuar em diversas funções. Desse modo, as empresas estão buscando o pedagogo empresarial, como alternativa para atender suas demandas. Este estudo teve como principal objetivo investigar a Pedagogia Empresarial tendo como referência o trabalho que o pedagogo desenvolve no Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT em Fortaleza – CE. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica. Fundamentada em vários autores que abordam a temática investigada, tais como: Cadinha (2011), Ribeiro (2010), Almeida (2006), Holtz (2006), Libâneo (1999), e Brandão (1981). Além da pesquisa bibliográfica, realizamos também uma pesquisa de campo. Concluímos que a Pedagogia Empresarial é uma nova realidade na contemporaneidade. A atuação do pedagogo na empresa acontece sobretudo no setor de Recursos Humanos (RH). As atividades estão relacionadas a treinamento, planejamento, gestão, controle e avaliação de aprendizagem. A pesquisa mostrou que no setor de transportes a atuação do pedagogo dá-se de modo a realizar trabalhos burocráticos, administrativos, treinamento, qualificação. No SENAT as pedagogas atuam com intuito de que os trabalhadores do transporte adquiram novas habilidades profissionais, aperfeiçoamento e qualificação profissional para ingressarem e manterem-se inseridos no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Pedagogo. Pedagogia Empresarial. Sociedade Atual.

## **ABSTRACT**

On the global stage, it is clear that every day has been expanding the spaces of professional educator performance. This professional before acted only in school shall be required beyond the school environment and the call formal education. This new reality inherent in the working world requires an increasingly skilled professional, so-called multi-purpose Professional, or a professional who can work in various functions. Thus, companies are seeking business educator, as an alternative to meet their demands. This study aimed to investigate the Business Education with reference to the work that the Educator develops SENAT in the transport sector in Fortaleza - CE. The methodology used was a literature search. It was based on a number of authors who address the topic investigated, such as: Cadinha (2011), Ribeiro (2010), Almeida (2006), Holtz (2006), Libâneo (1999) and Brandão (1981). In addition to the literature, it was also conducted a field survey. It was conclude that Business Pedagogy is a new reality in contemporary times. The role of the educator in the company is especially true in the Human Resources department (HR). The activities are related to training, planning, management, control and evaluation of learning. Research has shown that in the transport sector the role of the educator gives up in order to perform work bureaucratic, administrative, training, qualification. In SENAT the educators act with the intention that transport workers to acquire new professional skills improvement and professional qualifications to join and stay in the job market.

**Keywords:** Educator. Business Pedagogy. Actual Society.

## LISTA DE SIGLAS

SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transportes
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
PLANFOR	Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador
ONGs	Organizações não Governamentais
RH	Recursos Humanos
CHA	Conhecimento, Habilidade e Atividade
SSS	Saber, Satisfação, Sagrado
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>A PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE.....</b>	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>PEDAGOGIA EMPRESARIAL .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1</b>	<b>A atuação do pedagogo nas organizações empresariais .....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>QUADRO DE ANÁLISE .....</b>	<b>33</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE .....</b>	<b>46</b>
	<b>Roteiro de entrevista .....</b>	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, é notória a ampliação das áreas de atuação profissional do pedagogo, que vai além do espaço escolar e da chamada educação formal. Uma nova área de atuação dos pedagogos é a empresa. A sociedade hodierna se transforma muito rapidamente, em função de questões políticas, econômicas, culturais, tecnológicas. Está cada vez mais globalizada. Tal sociedade exige, então profissionais mais qualificados e preparados para atuarem num cenário cada vez mais competitivo. Neste contexto, as empresas que costumeiramente tinham apenas psicólogos na área de Recursos Humanos (RH) passam a necessitar de um pedagogo empresarial em sua equipe, o qual irá atuar na formação de pessoal ou preparação dos profissionais nas empresas.

O objeto de estudo desta pesquisa é a atuação do pedagogo no espaço empresarial, visto que, diante dos níveis de exigência e competitividade do mercado de trabalho, as empresa estão investindo em treinamento e qualificação dos seus colaboradores.

Esse estudo teve por objetivo geral Investigar a Pedagogia Empresarial tendo como referência o trabalho que o pedagogo desenvolve no setor de transportes por meio do SENAT em Fortaleza - CE. Do objetivo geral decorrem os objetivos específicos que são: refletir os diversos campos de atuação do pedagogo na contemporaneidade, bem como, conhecer a Pedagogia Empresarial com uma nova perspectiva de trabalho para o pedagogo e suas especificidades, e por fim, identificar as atividades desenvolvidas pelo pedagogo no setor de transporte.

O foco da Pedagogia Empresarial é qualificar profissionais para atuarem no âmbito empresarial, visando os processos de planejamento, capacitação, treinamento, atualização e desenvolvimento dos funcionários da empresa, com objetivo de otimizar a produtividade e, conseqüentemente, a elevação do lucro. Sendo o pedagogo um profissional adequado para realizar este tipo de trabalho. Diante disso, podemos inferir que o papel que este profissional cumpre no interior de uma empresa se fundamenta nas transformações comportamentais das pessoas que ali exercem alguma função. Outro ponto a considerar, é que a atuação do pedagogo nas organizações acontece sobretudo no setor de Recursos Humanos (RH).

A importância de pesquisar sobre o tema da Pedagogia Empresarial é o novo olhar que é lançado no curso de Pedagogia que precisa promover estes esclarecimentos, bem como, os estudantes da graduação podem conhecer outras formas de atuação, pois, a Pedagogia vem abrindo novos horizontes de trabalho para os profissionais da área que vão além do universo escolar, possibilitando sua inserção também no espaço das organizações empresariais. Atualmente pode-se encontrar pedagogos trabalhando em hospitais, ONGs, empresas, sindicatos. Dessa forma, observa-se, a amplitude dessa profissão, possibilitando-nos enxergar e agir além dos muros das escolas.

O interesse pessoal de pesquisar sobre a Pedagogia Empresarial e as formas de atuação do pedagogo nas empresas originou-se da curiosidade em saber mais sobre essa nova área de trabalho. Isso porque a Pedagogia Empresarial surge como uma nova opção de trabalho para nós pedagogo e pedagogas.

Sabemos que a Pedagogia dispõe de uma vasta área de atuação, ou seja, a multidimensionalidade que o curso oferece. É um campo muito rico, que inclui além de instituições de ensino, empresas dos mais diversos setores. Nesse sentido, este trabalho vem questionar: de que forma o pedagogo pode contribuir para as ações que são desenvolvidas no espaço empresarial?

Do ponto de vista profissional, é relevante que nós pedagogos saibamos qual o nosso papel em uma empresa, e de que forma podemos contribuir com os conhecimentos pedagógicos nas organizações. Diante desse contexto, é que essa pesquisa se justifica para aprofundar conhecimentos nessa área, uma vez que esse tema ainda é pouco conhecido por outros profissionais da educação, bem como, produzir material escrito sobre a temática, tendo em vista, a escassez de material produzido sobre o tema em foco.

Quanto à estrutura desta monografia, abordaremos a seguir a metodologia, logo após os três capítulos, a saber: o primeiro capítulo aborda a perspectiva da Pedagogia na contemporaneidade. No segundo capítulo destacamos a Pedagogia Empresarial no contexto atual, bem como, o trabalho que o pedagogo desenvolve na empresa. No terceiro capítulo, apresentamos o relato da pesquisa, e por fim, apresentamos as considerações finais desse estudo.

## 2 METODOLOGIA

A realidade inerente ao mundo do trabalho exige profissionais cada vez mais capacitados, os denominados profissionais polivalentes, ou seja, profissionais que possam atuar em diversas funções. Desse modo, as empresas estão buscando, dentre outras áreas, a Pedagogia, como uma das alternativas para responder às demandas de formação e qualificação de recursos humanos na própria empresa ou em instituições criadas para esse fim. Frente a este cenário o presente estudo se propôs a investigar a Pedagogia Empresarial tendo como referência o trabalho que o pedagogo desenvolve no setor de transportes por meio do SENAT em Fortaleza - CE. Nos propomos ainda, refletir acerca dos diversos campos de atuação do pedagogo na contemporaneidade, bem como, conhecer a Pedagogia Empresarial com uma nova perspectiva de trabalho para o pedagogo e suas especificidades, e por fim, identificar as atividades desenvolvidas pelo pedagogo no setor de transporte.

Como é inerente, a pesquisa foi realizada de modo sistemática, seguindo o percurso metodológico que passamos a descrever.

Quanto ao tipo de pesquisa foi do tipo exploratória, pois, tinha por objetivo buscar uma familiaridade com um assunto ainda pouco conhecido, ou pouco explorado. Como assinala Oliveira (2008, p.65),

[...] este tipo de pesquisa desenvolve estudos que dão uma visão geral do fato ou fenômeno estudado. Em regra geral, um estudo exploratório é realizado quando o tema escolhido é pouco explorado, sendo de difícil a formulação e operacionalização de hipóteses.

Desse modo, podemos depreender que a pesquisa do tipo exploratória visa proporcionar conhecer de forma mais elaborada o tema investigado, requerendo levantamento bibliográfico, visto que, a Pedagogia Empresarial ainda é pouca explorada e que há pouco material teórico produzido sobre a temática.

A primeira etapa desse estudo foi uma pesquisa bibliográfica, uma vez que, é o ponto de partida para qualquer pesquisa científica, por meio de referenciais teóricos, buscamos ampliar conhecimentos acerca de um tema de interesse. Conforme esclarece Oliveira (2008, p.69): “A principal finalidade da pesquisa bibliográfica é levar o pesquisador (a) a entrar em contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema estudado”. Nesse sentido, podemos inferir que este tipo de pesquisa permite ao pesquisador estudar e analisar documentos e materiais escritos por tratar-se de um estudo direto a fontes científicas.

Na pesquisa bibliográfica consultamos os seguintes autores: Cadinha (2011), Ribeiro (2010), Almeida (2006), Holtz (2006), Libâneo (1999) e Brandão (1981). A segunda etapa da pesquisa bibliográfica foi a consulta a sites da internet, de vários autores que abordam as temáticas: a ampliação dos espaços de atuação do pedagogo e sua inserção no âmbito empresarial e gestão de pessoas, consultamos ainda, informações sobre a instituição *locus* de pesquisa e as Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia

Além da pesquisa bibliográfica, realizamos também uma pesquisa de campo, pois, este tipo de pesquisa permite a observação de fatos exatamente como ocorrem no real. Gonçalves (2003, p. 67) conceitua a pesquisa de campo como um “[...] tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. A pesquisa de campo é aquela que exige do pesquisador um encontro mais direto.” Pode-se inferir que, neste tipo de pesquisa faz-se uma investigação empírica no local onde o sujeito pesquisado atua, enfim, permitindo um contato mais direto.

O tipo de abordagem será qualitativa, uma vez, que permite analisar, pensar, discutir, emitir opinião, acerca da temática estudada. Consiste em uma análise de um determinado fato, como também é utilizada para indicar o funcionamento de estruturas e organizações. Oliveira (2008, p.59) assevera que:

A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como uma tentativa de se explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através de entrevista ou questões abertas, sem a mensuração quantitativa de características ou comportamento.

Desse modo, podemos perceber que a pesquisa qualitativa é basicamente aquela que busca entender determinado fato. Ela não se utiliza de regras, e, dados, a qualitativa trabalha com descrições, comparações, interpretações, análise e crenças.

A pesquisa foi realizada no Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) localizado no município de Fortaleza - CE. O SENAT possui unidades instaladas nos grandes centros urbanos e em postos de abastecimento das principais rodovias do País. As instituições foram criadas, a partir de um processo de conscientização do setor e das entidades sindicais em 14 de setembro de 1993, pela Lei 8.706.

A missão é desenvolver e disseminar a cultura de transporte, promovendo a melhoria da qualidade de vida e do desempenho profissional do trabalhador, bem

como a formação e a qualificação de novos profissionais para eficiência e eficácia dos serviços a serem prestados à sociedade.

Quanto ao objetivo, definido pela visão da instituição, “atingir um patamar superior de desempenho a partir do foco no mercado, utilização intensiva de tecnologia e informação e comunicação de massa, geração de inteligência corporativa e transparência institucional”. (SENAT, 2011)

A instituição *locus* de pesquisa atua em diversas áreas tais como: educação, saúde, esporte, lazer, e ainda, cultura.

O estudo teve como sujeito partícipe, três pedagogas cujo trabalho é na área empresarial que atua no SENAT, trabalhando com a qualificação dos profissionais de transporte.

O instrumento de coleta de dados foi por meio de entrevista e observação. A entrevista é um método flexível de obtenção de informações qualitativas sobre o que se pretende conhecer. Oliveira, (2008, p.86) ressalta que, “a entrevista é um excelente instrumento de pesquisa por permitir a interação entre pesquisador (a) e entrevistador (a) e a obtenção de descrições detalhadas sobre o que se está pesquisando”.

Sendo assim, a entrevista é importante ferramenta de coleta de dados porque propicia uma maior interação entre pesquisador e entrevistado. Vale ressaltar, que a entrevista foi do tipo semiestruturada, já que, esta permite uma maior flexibilidade no processo de coleta de dados, de certo modo, aproxima-se mais de um diálogo, e pode ser ajustada de acordo com as circunstâncias do sujeito pesquisado e objetivo da pesquisa.

Realizamos a observação da atuação do pedagogo na área empresarial, este tipo de instrumento de coleta de dados [...] “precisa ser antes de tudo controlada e sistemática. Isso implica a existência de um planejamento cuidadoso do trabalho e uma preparação rigorosa do observador” (LÜDKE & ANDRÉ, 1986, p.37). Sendo assim, a observação é uma técnica que deve ser sistematicamente planejada, esse planejamento consiste em elencar os pontos que são fundamentais ao atendimento dos objetivos. Proporciona o contato direto com o fenômeno estudado o qual permite uma familiaridade com o objeto investigado. Nesta pesquisa esse contato foi muito importante, pois conheci outro espaço de atuação que não era a escola.

Os dados coletados foram analisados a partir das respostas da entrevista e observação feita as pedagogas. Vale ressaltar que no SENAT trabalhavam três pedagogas destas: uma nos entrevistamos e observamos o trabalho das outras

duas. A partir dos dados coletados foi procedido à análise de dados, tendo como aporte teórico os autores já citados anteriormente.

### 3 A PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE

O tema central deste trabalho é a Pedagogia Empresarial, porém, antes é preciso refletir sobre a Pedagogia em termos de conceito, objeto de estudo, modalidades de educação e áreas de atuação do pedagogo. Com isso, começo o texto com a seguinte reflexão

Não há uma única forma nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece, [...] o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é o seu único praticante. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1981, p.9)

Essa afirmativa, mostra-nos que o conceito de educação é amplo devido a multiplicidade das atividades educativas, sendo assim, não aprendemos só na sala de aula, e sim nos mais diversos espaços. Os processos educativos acontecem em atividades, sociais, políticas, culturais, econômicas, religiosas, familiares e escolares. Essas instâncias constituem o objeto de estudo da Pedagogia: educação informal, formal e não formal.

A educação informal acontece na interação com grupos sociais, ou seja, na família, na igreja, com amigos, no bairro, que resultam em conhecimentos, experiências, práticas, mas que não estão ligadas a uma instituição, nem são intencionais e organizadas.

A educação formal corresponde aquela que acontece nas instituições escolares, sendo sistemática, intencional, e estruturada. Tendo objetivos educativos explícitos.

Já a educação não formal, é aquela que ocorre em instâncias de formação escolares ou não, constitui-se em propostas educacionais mais abertas e flexíveis, com procedimentos metodológicos diversificados, tendo um certo grau de sistematização.

É nessa perspectiva, que o curso de Pedagogia pode nos levar a um vasto campo de atuação, não restrito apenas a docência. Atualmente a educação não formal tem aberto um leque de possibilidades para atuação do pedagogo.

Sobre as modalidades da educação Cadinha (2011, p. 20), assevera que,

todas essas modalidades de educação fazem constatar que a ação pedagógica perpassa toda sociedade, extrapolando os âmbitos escolares formais, mostrando que o campo científico da Pedagogia é muito mais amplo do que se pensa.

Com isso entendemos que o processo educativo extrapola os muros da escola, evidenciando que a Pedagogia é um campo de estudo muito rico, ou seja, é um campo científico pedagógico que vai muito além da docência.

A Pedagogia é a ciência da educação a qual se ocupa com os processos educativos e métodos, na sua totalidade. Ocupa-se de um estudo sistemático da educação em suas várias modalidades, e este ato educativo se realiza na sociedade. A Pedagogia enquanto campo científico vem abrindo novos horizontes de trabalho para os profissionais que poderão atuar além do campo escolar, promovendo sua inserção também no espaço das organizações empresariais. Sobre estes novos espaços de atuação do pedagogo, Libâneo (1999, p. 31) assinala,

O curso de pedagogia deve formar o pedagogo *stricto sensu*, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócioeducativas de tipo formal e não formal e informal decorrentes de novas realidades – novas tecnologias, novos atores sociais, ampliações das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental – não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para a terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional etc.

A partir do conhecimento desta nova demanda social, percebe-se que o curso de Pedagogia deve contribuir para a formação de um profissional com formação abrangente que lhe possibilite atuar em várias instâncias da prática educativa, posto que na sociedade contemporânea há uma diversidade de funções que podem ser desempenhadas por pedagogos.

É oportuno destacar que a Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia. Esta Resolução em seu Art. 5º, Inciso IV preconiza que:

O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. (BRASIL, 2006, p.2)

Vemos então que a legislação vigente dá novas configurações para o curso de Pedagogia, este, vai além do âmbito escolar. Nessa perspectiva, o pedagogo é um estudioso das ações educativas.

As Diretrizes definem, conforme parágrafo único do Art. 4º, as diferentes possibilidades de atuação do pedagogo:

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I – planejamento, execução, coordenação e avaliação de tarefas próprias do setor da educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares (BRASIL, 2006, p. 2).

Ou seja, as Diretrizes mostram a educação não formal como possibilidade de atuação do pedagogo, não restringindo-a à educação formal e escolar. Sendo assim, além das atividades escolares, como professores dos diversos níveis, gestores, coordenadores, supervisores, pode também atuar como formadores, animadores, instrutores, organizadores, técnicos, consultores, orientadores, desenvolvendo atividades pedagógicas não escolares, bem como, pode trabalhar ainda em órgãos públicos e privados ligados às empresas.

Ao nosso ver, esse novo cenário em que vivemos, com um mercado de trabalho tão complexo e diversificado demanda a presença do pedagogo no mundo do trabalho. Este profissional dispõe agora de uma vasta área de atuação, tais como: empresas, ONGs, hospitais, Centros Culturais, editoras, sites, consultorias, enfim, em todas as áreas que necessitam de um trabalho educativo.

Confirmando essa nova perspectiva Cadinha (2008, p.20) assevera que "O pedagogo é um estudioso das ações educativas que ocorrem em todas as vidas sociais, culturais e intelectuais do sujeito inserido em uma sociedade na qual ele contribui para o seu desenvolvimento."

A afirmação da autora supracitada nos permite depreender que o pedagogo pode está inserido em atividades inerentes à instituição escolar, e também em ambientes (não escolares), em que haja atividades pedagógicas, contribuindo assim, para um melhor desenvolvimento da sociedade.

No que diz respeito à função da Pedagogia Holtz (2006, p.31) ressalta que: "A função da Pedagogia é mostrar como agir de maneira mais construtiva e produtiva para si, para os outros e para a sociedade. A Pedagogia apresenta atividades práticas que levam a atingir o objetivo determinado". Sendo assim, a Pedagogia consiste em conduzir e tornar produtivo o processo de relação participativa do sujeito no ambiente em que esta inserido, promovendo o desenvolvimento do homem. Enfim, a educação torna-se mediadora entre teoria e prática.

Um dos ramos da Pedagogia é a Pedagogia Empresarial, que trata dos processos de desenvolvimento humano e atualização profissional, posto que, muitos

profissionais apresentam defasagem de aprendizagens nos postos de trabalho onde atuam. Esta é a temática que abordaremos no capítulo seguinte.

#### 4 PEDAGOGIA EMPRESARIAL

O movimento da globalização, a reorganização da produção e as inovações tecnológicas criaram novas formas de organização do trabalho. Essa nova realidade inerente ao mundo do trabalho exige um profissional cada vez mais capacitado, os denominados profissionais polivalentes, ou seja, um profissional que possa atuar em diversas funções. Tal fenômeno é consequência da complexidade da sociedade contemporânea.

O termo Pedagogia Empresarial no Brasil foi utilizado pela primeira vez na década de 80, pela professora Maria Luiza Marins Holtz, para designar as atividades de estímulo ao desenvolvimento profissional e pessoal realizadas nas empresas. (OLIVEIRA, 2012, p. 6)

O surgimento da Lei nº 6.297/75, prevê a possibilidade que o empresário deduza do imposto de renda da sua empresa até 10% do lucro tributável, para custear despesas comprovadamente realizadas em estímulo ao desenvolvimento de projetos de formação e qualificação profissional, desde que devidamente aprovados. Nesse sentido, o pedagogo a partir desse momento passa a ter lugar nas organizações enquanto um profissional que trabalha na área de desenvolvimento de recursos humanos, principalmente no setor de treinamento de pessoal. (BRASIL, 1975). Convém registrar que a referida Lei foi extinta em 1990. Tal fato redimensionou a forma de qualificação dos profissionais, sendo que muitos projetos e programas foram assumidos pelo Governo. Exemplo dessa situação foi à criação do PLANFOR<sup>1</sup> pelo governo federal na década de 1990.

Entretanto, a qualificação de profissional é uma dimensão que se fortaleceu muito ano após ano. Desse modo, pode-se dizer que a Pedagogia Empresarial é uma área muito atual, na qual o pedagogo pode atuar. Podemos destacar que sua função é desenvolver e trabalhar a parte intelectual e social daqueles que estão de alguma forma, ligados à empresa. Nesse sentido, a Pedagogia vem se configurando como uma perspectiva de inovação para o âmbito empresarial. É oportuno destacar que o foco principal da Pedagogia Empresarial é a qualificação de pedagogos e

---

<sup>1</sup> Planfor - O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador, implementado em todas as regiões do país a partir de 1996, sob a direção do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. O objetivo geral do PLANFOR é a democratização do acesso dos trabalhadores à qualificação profissional, principalmente daqueles em situação mais vulnerável no mercado de trabalho, por meio da ampliação de ações de qualificação de natureza pública e gratuita. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392004000400006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000400006). Acesso em 31 de outubro de 2015.

administradores para atuarem no interior das empresas, visando aos processos de planejamento, capacitação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores.

Para a formação do novo profissional demandado pelo mundo do trabalho é que vai ser requisitado o pedagogo empresarial para promover o desenvolvimento humano e profissional nas empresas. Nesse sentido, Cadinha (2011. p. 30) assinala:

A pedagogia empresarial enquanto ciência ligada ao desenvolvimento de uma aprendizagem significativa vem contribuir para que as empresas desenvolvam esses seus grandes “diamantes” – o ser humano, em todos os seus aspectos intelectual (conhecimentos e habilidades), social e afetivo (atitudes).

Com isso percebemos que a Pedagogia Empresarial propicia novos conhecimentos para os funcionários das empresas, ampliando desse modo, competências que atendam ao mercado de trabalho. Portanto, trata-se de habilidades, atitudes que são indispensáveis e necessárias para a melhoria da produtividade nas organizações.

A Pedagogia Empresarial caracteriza-se como uma das possibilidades de atuação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tal área de atuação surgiu devido à necessidade de formação e preparação dos funcionários, no setor de Recursos Humanos (RH) das empresas. Pois, nem sempre, as empresas preocupam-se com o desenvolvimento de seus colaboradores, já que, são entendidos como fator principal do êxito empresarial, contribuindo dessa forma para que haja um diferencial entre as empresas.

É interessante ressaltar a importância da Pedagogia para o administrador. Atualmente, alguns administradores ou gerentes ainda vêem o funcionário apenas como um número, sem o mínimo de consideração com o lado humano, que envolve suas competências. Essa visão, paulatinamente, vai sendo superada, porque se o administrador não tiver em mente que as pessoas precisam de incentivos diversos (formação, salário, benefícios, carreira profissional) para manter a boa qualidade de seu trabalho, o funcionário acaba perdendo a qualidade, produtividade e, conseqüentemente, o lucro.

Uma realidade que se impõe é que o sucesso de uma empresa depende do sucesso pessoal de seus funcionários. Diante disso, cabe ao administrador, contratar profissionais capacitados e qualificados na equipe de RH, um destes profissionais é o pedagogo empresarial, pois ele vai atuar como mediador entre o desenvolvimento das pessoas e as metas e estratégias organizacionais.

A Pedagogia também é muito útil para organizar de forma clara, objetiva e dinâmica o conhecimento necessário ao bom desenvolvimento da empresa. Esse modo é muito importante, uma vez que, é por intermédio da Pedagogia que se terá um apoio para os novos investimentos, novas formatações de atuação e novas frentes de aprendizado.

Ainda sobre isso, Ribeiro (2010, p. 11), afirma que, “a Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e à aquisição de conhecimento no espaço organizacional”.

Nesse sentido, as organizações empresariais estão cada vez mais valorizando a presença do pedagogo, fazendo com que este possa exercer o seu papel de mediador e articulador das ações educativas que serão desenvolvidas no interior destas instituições.

A Pedagogia Empresarial vem possibilitando para tais organizações o suporte para se trabalhar o potencial humano, seus conhecimentos e habilidades. Com base no que Ribeiro (2010) apresenta, podemos compreender que a Pedagogia Empresarial tem relevante contribuição para as organizações, e que o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes devem estar voltadas para a filosofia, missão e estratégias da organização, não esquecendo que a essência de uma empresa está também relacionada à diversidade cultural existente nela.

Nas organizações a Pedagogia Empresarial estimula as relações sociais, o trabalho em equipe, a capacitação e a formação continuada. Com isso a Pedagogia Empresarial proporciona a melhoria do aperfeiçoamento pessoal e profissional dos funcionários. Holtz (2006, p.5), defende a seguinte ideia: “Sempre acreditei que a Pedagogia e a empresa fazem um casamento perfeito. Ambas têm o mesmo objetivo em relação às pessoas, especialmente nos tempos atuais”.

Baseado no que a autora aborda, a Pedagogia Empresarial caracteriza-se como uma das diversas possibilidades de atuação do pedagogo, e esta atuação se dá, sobretudo no setor de Recursos Humanos das empresas. E tem como intuito atender as necessidades de melhoria do desempenho e formação profissional dos colaboradores. A Pedagogia no âmbito empresarial tem a intenção de qualificar os profissionais da organização, e com isso dar suporte na reestruturação, ampliação e aquisição de conhecimentos do espaço organizacional. Ainda sobre este assunto Almeida (2006, p. 6) assevera que

Qualificar pedagogos e administradores para atuarem no âmbito empresarial, visando os processos de planejamento, capacitação,

treinamento, atualização e desenvolvimento do corpo funcional da empresa é o foco da Pedagogia Empresarial.

Sendo assim, a Pedagogia Empresarial, ocupa-se da qualificação dos funcionários das empresas, e o pedagogo irá atuar como mediador visando o melhor desempenho profissional dos colaboradores das organizações.

Atualmente, a empresa começa a abrir espaço para que este profissional possa, de maneira competente, proporcionar um ambiente que esteja solucionando problemas, elaborando projetos, visando à melhoria dos processos instituídos na empresa, garantindo a qualidade dos serviços que oferece.

Convém destacar, que o foco da Pedagogia Empresarial é a gestão de pessoas, e seu objetivo principal é a busca de estratégias para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos funcionários na organização, identificando suas habilidades e competências para o progresso pessoal e profissional dos colaboradores, como consequência tendo maior produtividade na empresa.

Todas as organizações empresariais possuem como objetivo principal a produtividade e lucro. É a partir dessa constatação que as organizações buscam na Pedagogia uma alternativa de valorização dos colaboradores para que eles se sintam motivados para o exercício de suas atividades.

A Pedagogia Empresarial surgiu devido à necessidade de treinamento nas organizações empresariais, pois estas estão sempre na busca de profissionais com qualificações para alcançar resultados coletivos, ou seja, a formação e qualificação profissional passaram a ter relevância nas empresas.

Em virtude das novas exigências no mundo moderno, Cadinha (2011, p.32) assinala que, “a Pedagogia Empresarial se apresenta como uma ponte entre o desenvolvimento das pessoas e as estratégias organizacionais”. Diante desta afirmativa, é possível compreender que ela aparece como um elo entre a reorganização do trabalho, requalificação profissional, desenvolvimento de novas competências, garantindo assim, sucesso e crescimento da organização, este novo modelo tem haver com a racionalização do processo produtivo, e a valorização do potencial de cada colaborador, respeitando sempre o limite e a aprendizagem de cada um.

Para melhor atender as demandas de formação algumas empresas utilizam-se de programas de qualificação, difundindo o conhecimento, traçando estratégias e metodologias que asseguram uma melhor aprendizagem dos funcionários. Vale destacar, que cada vez mais as organizações empresariais estão em busca de

profissionais que possam não somente desenvolver tarefas e funções inerentes ao seu cargo, mas também está pronto para aprender novos conhecimentos, bem como, ser capaz de solucionar situações problemas que possam vir a surgir na empresa.

Diante, deste novo paradigma é que as empresas estão buscando na Pedagogia Empresarial: “Um suporte para trabalhar o potencial humano, seus conhecimentos e habilidades. Assim, um dos propósitos da Pedagogia na empresa é o de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacionais”. (RIBEIRO, 2010).

Isso nos leva a depreender que a Pedagogia Empresarial busca a formação e melhor qualificação dos colaboradores das organizações, a fim de incentivá-los a multifuncionalidade, isto é, um profissional que possa desenvolver seu trabalho em vários setores, visando a flexibilidade, motivação, trabalho em equipe, criatividade, bem como, propiciar ao funcionário a aceitação a possíveis mudanças que possam vir a ocorrer na empresa.

Vivemos num mercado competitivo, diante disso, as organizações aos poucos fazem uso da Pedagogia Empresarial para organizar e conduzir os projetos de capacitação dos colaboradores, tendo como intuito fazer a diferença entre as demais empresas.

Trindade (2011, p.82) ressalta que: “A Pedagogia Empresarial nada mais é do que um antibiótico para os males das empresas, não só dos grandes, mas também de todos os locais onde haja atividades de negócios”. Diante esta perspectiva, compreende-se que ela atua nas dificuldades e defasagens dos funcionários, agindo como um “antibiótico” como se refere à autora, com intuito de sanar estes problemas.

Na era do conhecimento, algumas empresas passaram a dar importância para o que há de mais valioso em seu espaço organizacional: o capital intelectual de seus profissionais, pois este é um diferencial tornando-as mais valiosas e competitivas no mercado. Reconhecendo essa importância, Cadinha (2011) elenca algumas competências que são exigidas do profissional moderno, estes requisitos são: Conhecimento, Habilidade e Atitude, é o que se denomina de CHA, ao passo que o profissional que desenvolve o CHA, irá atender a três necessidades básicas para sua própria satisfação: os chamados (SSS), o profissional precisa de conhecimento (Saber), também necessita de saúde, moradia, alimentação, lazer,

(Satisfação), outro ponto relevante a ser destacado é a realização pessoal (Sagrado).

A respeito do desenvolvimento do CHA e SSS Cadinha (2011, p.30) ressalta que ambos,

[...] levarão o profissional e a empresa a fazer o diferencial esperado no mercado de hoje. As empresas precisam ter claro que, tendo profissionais satisfeitos e felizes no ambiente de trabalho, fica muito mais fácil se obter um rendimento maior e mais qualificado, proporcionando não só o crescimento desta, mas possibilitando um comprometimento maior dos funcionários com os objetivos da empresa.

Desse modo, tendo estas competências desenvolvidas e satisfeitas o colaborador, irá trabalhar com mais empenho, com isso, a empresa terá atingido um diferencial entre as demais, e tanto a empresa quanto o funcionário tendem a ser recompensados.

Podemos confirmar que a Pedagogia e os pedagogos podem ser inseridos em diversos espaços onde ocorre aprendizagem. Conforme Holtz, (2006, p.6 -7)

Toda empresa como a Pedagogia agem em direção a realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chama-se de aprendizagem. E aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do pedagogo.

A Pedagogia Empresarial é um campo de atuação do pedagogo pertencente ao espaço não formal, assim como acontece na Pedagogia, nas organizações ideais e metas que devem ser alcançadas, destaco que nas empresas também ocorrem relações de ensino-aprendizagem, podemos confirmar que onde houver o processo de ensino - aprendizagem e planejamento tornam-se importante a presença do pedagogo. É notório, que a Pedagogia Empresarial tem se expandido nas organizações com o objetivo de contribuir no desenvolvimento de pessoas tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

#### **4.1 A atuação do pedagogo nas organizações empresariais**

A atuação do pedagogo na empresa está diretamente ligada às atividades pedagógicas, sociais e administrativas. Tais atividades permitem que o pedagogo possa atuar em organizações empresariais, desenvolvendo funções pedagógicas e administrativas. O pedagogo coordena cursos e treinamentos de profissionais, a serviço das relações interpessoais, planejando, controlando e avaliando o desempenho profissional dos colaboradores. Almeida (2006, p. 52) assinala que

O papel do pedagogo empresarial é apoiar o gestor no desenvolvimento e aplicação das melhores práticas relativas ao desenvolvimento da aprendizagem para os funcionários, principalmente no que se refere aos investimentos para treinamentos, dinâmicas, e avaliações que façam diferença na produtividade pessoal e na qualidade de vida do ambiente corporativo.

A partir desta reflexão de Almeida, compreendemos que a função do pedagogo é atuar diretamente com os colaboradores da organização, realizando um trabalho de conscientização e incentivo para que eles possam se sentir parte integrante e importante da empresa.

Do ponto de vista das funções do pedagogo, Almeida (2006, p.7) enumera várias ações tais como:

- coordenação de ações culturais em gibitecas, brinquedotecas, parques temáticos, fundações culturais, teatros, parques e zoológicos;
- elaboração de políticas públicas, visando à melhoria dos serviços à população em autarquias, hospitais e governo nas esferas municipais, estaduais e federais;
- gestão e desenvolvimento de conselhos tutelares, centros de convivência, abrigos e organizações não governamentais;
- evidenciando formas educacionais para aprendizagem organizacional significativa e sustentável;
- desenvolvimento de recursos humanos em empresas;
- coordenação de equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos;
- gerando mudanças culturais no ambiente de trabalho;
- na definição de políticas voltadas ao desenvolvimento humano permanente;
- prestando consultoria interna relacionada ao treinamento e ao desenvolvimento das pessoas na organização.

Diante do que foi exposto, fica evidente que o campo de atuação do pedagogo é amplo, e que ele pode exercer várias funções fora do ambiente escolar, e na empresa o seu trabalho acontece, sobretudo no setor de Recursos Humanos.

De acordo com Ribeiro, (2010) o departamento de Recursos Humanos (RH) é responsável pela formação profissional, a fim de elevar o potencial de aprendizagens existentes. No RH o pedagogo, também avalia individualmente cada funcionário, a partir disso elabora um diagnóstico juntamente com o administrador, ou gerente, um trabalho de desenvolvimento continuado para que suas dificuldades ou defasagens sejam sanadas. Tudo isso com o intuito de otimizar a produtividade pessoal, pois esse é o objetivo de toda empresa. Assim sendo, o pedagogo, inserido

no departamento de recursos humanos, tem a função de assessorar, coordenar, facilitar e apoiar os projetos estabelecidos pela empresa.

No setor empresarial o profissional de Pedagogia deve trabalhar diretamente com a interpessoalidade, ou seja, desenvolver nos funcionários a capacidade de trabalhar coletivamente, se relacionando cordialmente com o outro, esta interpessoalidade deve ser desenvolvida de maneira que sejam vistas duas formas: a interação na equipe e a relação individual de cada funcionário.

Sobre o desenvolvimento de Recursos Humanos Chiavaneto (1999, p. 90) ressalta

Desenvolver pessoas não é apenas dar-lhes informação para que elas aprendam novos conhecimentos, habilidades, e destrezas e se tornem mais eficientes naquilo que fazem. É, sobretudo, dar-lhes a formação básica para que elas aprendam novas atitudes, soluções, ideias, conceitos e que modifiquem seus hábitos e comportamentos e se tornem mais eficazes, naquilo que fazem. Formar é muito mais do que simplesmente informar, pois representa um enriquecimento da personalidade humana.

Compreendemos que o pedagogo é alguém que atua na área de desenvolvimento de recursos humanos, especificamente em treinamento de pessoal, sendo responsável pela preparação e formação dos colaboradores da empresa. Chama-nos a atenção que a atuação do pedagogo na empresa vai além de dar informações aos funcionários, esta tem que ser algo que leve ao aprendizado dos profissionais, possibilitando que eles se tornem mais eficientes e eficazes no seu trabalho.

Os pedagogos empresariais que são responsáveis pelo trabalho no setor de Recursos Humanos, podem promover a reconstrução de conceitos básicos nos funcionários da organização como: autonomia emocional e cognitiva, espírito de equipe, bem como, a criatividade. É relevante destacar que o pedagogo se destaca dos demais profissionais que atuam no setor de recursos humanos devido a sua atuação, pois sua função está diretamente relacionada às ações educativas voltadas para a aprendizagem e desenvolvimento do colaborador da empresa.

O pedagogo que atua em organizações empresariais é o profissional que tem o domínio de técnicas e saberes e seu trabalho está pautado na dimensão do desenvolvimento humano. Na concepção de Boldrin (2000, p.48)

O pedagogo empresarial é aquele cujo foco está nos processos de ensino-aprendizagem no âmbito das organizações de qualquer segmento ou dimensão, no setor público ou privado, cuidando do caráter educativo das ações vinculadas ao crescimento do trabalhador nas empresas.

A inserção do pedagogo no âmbito empresarial faz com que este profissional desenvolva habilidades humanas e técnicas no quadro funcional da empresa, o

pedagogo irá desenvolver um trabalho educativo visando o crescimento dos funcionários. A presença do pedagogo na empresa é relevante para impedir que o trabalhador torne-se apenas capital humano de uma empresa, mas possa desenvolver suas competências.

É de responsabilidade de o pedagogo desenvolver na empresa, mais especificamente no setor de recursos humanos, atividades e projetos que possuem embasamento teórico como: cursos, treinamentos e reuniões. O pedagogo trabalha com o incentivo da reflexão da prática, auxiliando o funcionário a desenvolver suas habilidades, como também, colaborando para a melhoria no desempenho na execução das atividades, este incentivo é indispensável para a instituição obter sucesso. O trabalho de incentivo e conscientização que o pedagogo faz com os colaboradores da organização é para que eles se sintam parte integrante e importante da empresa. Vale destacar, o que difere o pedagogo de outro profissional na empresa é que o direcionamento de suas ações educativas para o coletivo visando alcançar um único objetivo, que é o sucesso da organização.

Acerca do treinamento de programas de formação profissional Ribeiro, (2010, p.24) assevera que,

[...] o pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para receber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e, com isso, percam-se de vista os propósitos tanto da formação quanto da própria empresa. Ao planejar um programa de formação/treinamento, a seleção de métodos obedece ao princípio do desenvolvimento concomitante de competências técnicas e de relacionamento social.

No treinamento de programas de formação profissional o pedagogo deve estar atento que para atender as demandas existentes nesse setor, ele deve saber quais estratégias serão utilizadas para sanar tal circunstância, visando obter êxito no desenvolvimento destes programas. Ainda sobre isso Chiavaneto, (1999, p. 294) afirma que, “O treinamento é uma maneira eficaz de delegar valor às pessoas, à organização e aos clientes. Ele enriquece o patrimônio humano das organizações”. Compreende-se então que o treinamento tem como finalidade melhorar o desenvolvimento do potencial humano na empresa, aperfeiçoando as habilidades e conhecimentos dos funcionários sobre as atividades exercidas no meio organizacional.

Sobre o pedagogo que atua na gestão de pessoas, Almeida (2006, p.7) assinala, “o pedagogo empresarial tem o domínio de conhecimentos, técnicas e práticas que, somadas à experiência dos profissionais de outras áreas constituem

instrumentos importantes para a atuação na gestão de pessoas”. Sendo assim, fica demonstrado que o pedagogo empresarial é o mediador da multiplicidade de possibilidades que apresentam como foco o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores e das organizações.

Ribeiro (2010) ressalta que o pedagogo atuando no RH é o responsável por preparar e desenvolver os funcionários, para que independentemente do setor em que trabalham, tragam os resultados esperados para a empresa.

As funções que o pedagogo exerce nas empresas é garantir que os colaboradores estejam preparados para qualquer demanda que possa surgir, sendo necessário que este profissional realize tarefas que estimulem o desenvolvimento de competências do colaborador de forma integral, para que assim diminua as lacunas existentes no meio organizacional.

Para desenvolver um bom trabalho em Pedagogia Empresarial, o pedagogo precisa conhecer, o que o gerente espera de cada funcionário. É relevante também saber que atividade compete a cada funcionário, e por fim, fazer uma sondagem com cada funcionário, com o intuito de conhecer se o colaborador sabe e entende sua função naquela organização.

Outro assunto que o pedagogo empresarial deve estudar e conhecer bem é a cultura organizacional da empresa em que trabalha. É fundamental conhecer as relações que se estabelecem naquele ambiente a fim de entender as condutas pessoais, valores, crenças. Esta cultura organização são padrões explícitos e implícitos de comportamentos que constituem uma característica própria de cada empresa.

Observa-se que os espaços de atuação do pedagogo empresarial são todos aqueles em que haja pessoas exercendo diversos tipos de funções, e que podem otimizar cada vez mais a produtividade e lucratividade dos colaboradores da organização. Conforme Lopes (2011, p. 64)

Esta é uma das atividades mais úteis e interessantes do pedagogo empresarial: avaliar prévia e individualmente cada funcionário, organizar seu diagnóstico e providenciar juntamente com o interessado um trabalho de desenvolvimento continuado para que suas dificuldades e defasagens sejam sanadas.

Pode-se então inferir que o pedagogo tem papel relevante no acompanhamento das atividades que são realizadas pelos funcionários, fazendo um trabalho de desenvolvimento contínuo da equipe, para que se obtenha melhoria do serviço prestado, como também da qualidade do produto.

Diante do trabalho do pedagogo na organização, para que ele seja visto como suporte no âmbito da qualificação sua prática deve ser baseada em uma ação pedagógica, educativa, bem como de orientações, reconhecendo o potencial de cada colaborador e encontrando meios para desenvolvê-lo.

Quanto à atuação do pedagogo na área de recursos humanos Ribeiro (2010, p.58) assinala que,

[...]cabe ao pedagogo empresarial auxiliar o desenvolvimento de instrumentos e a capacitação quanto à observação sistemática do funcionário, à obtenção de dados e informações a respeito dos funcionários em termos de seu desempenho, assim como quanto à proposição de medidas com vistas a corrigir os desvios constatados.

Podemos então inferir que o pedagogo ao fazer a observação sistemática e intencional do funcionário, ele vai adquirir informações destes, com isso tende a traçar estratégias e depois utilizar métodos e técnicas para ajustar possíveis dificuldades encontradas neste funcionário.

Do ponto de vista da gestão de pessoas, o pedagogo deve sempre trabalhar com a motivação dos colaboradores. É pertinente que o pedagogo utilize várias dinâmicas de grupos, pois com estas estratégias o pedagogo pode atingir diversos objetivos que pretende alcançar. Nesta perspectiva, o pedagogo empresarial é um agente com papel significativo no processo de educação na empresa, pois, com o trabalho que o pedagogo vai desenvolver com este colaborador, este tende a desenvolver suas competências e habilidades aumentando a produtividade e lucratividade, bem como, irá trabalhar com satisfação e motivação.

O pedagogo dará suporte em relação à estruturação do setor da empresa, com o intuito de ampliar os conhecimentos que as pessoas precisam possuir no espaço organizacional, propiciando crescimento profissional e pessoal, para melhor qualidade de vida no emprego e fora dele.

Segundo Bosa e Ribas (2008, p. 7), o papel do pedagogo empresarial é

[...] implantar programas de qualificação profissional, produzir e divulgar conhecimentos, estruturar o setor de treinamento, levantar as necessidades de formação continuada, identificar as deficiências no âmbito organizacional e desenvolver programas adequados para o desenvolvimento de pessoas.

Ou seja, é função do pedagogo desenvolver programas, treinamentos, dinâmicas e avaliações que façam diferença na produtividade pessoal e na qualidade de vida no ambiente corporativo, contribuindo em um ambiente de trabalho agradável, onde se preze a qualidade de vida e o desenvolvimento cognitivo dos trabalhadores.

Dessa forma, compreendemos que o pedagogo trabalha com a Didática, articulando saberes e métodos em prol do desenvolvimento do funcionário e da empresa. É importante lembrar, que essa função nas empresas, no setor de Recursos Humanos (RH) por muito tempo foi ocupada apenas pelos psicólogos. Diante disso, reiteramos que o profissional pedagogo torna-se indispensável na empresa, pois são especializados em educação, gestão de pessoas, organização, processos de aprendizagem, planejamento, avaliação, seleção, recrutamento, treinamento e desenvolvimento de pessoas.

## 5 QUADRO DE ANÁLISE DA PESQUISA: A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS EMPRESAS DE TRANSPORTE NO SENAT-CE

### 5.1 *locus* da pesquisa: primeiras aproximações

Um dos objetivos desse estudo foi identificar as atividades desenvolvidas pelo pedagogo no setor de transporte. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo tendo como *locus* da pesquisa o SENAT em Fortaleza/CE. A instituição permitiu dois dias de observação, acompanhando todos os trabalhos realizados pelas três pedagogas.

A missão dessa instituição é qualificar os profissionais para o mercado de trabalho. Os serviços prestados são de educação profissional. O público alvo atendido pela instituição são jovens aprendizes e adultos que já atuam ou não nas empresas de transporte.

Quanto ao financiamento dos serviços prestados a instituição é mantida por contribuição compulsória do Sistema “S”<sup>2</sup> voltada para o setor de transporte, ou seja, quem contribui para a manutenção são as empresas de transportes que utilizam o serviço do SENAT.

Os cursos que são oferecidos na sede do SENAT em Fortaleza são: transporte coletivo, transportes escolares, transportes e operacionalização de materiais perigosos, cargas indivisíveis, máquinas pesadas, transportes de emergência. Estes cursos são oferecidos para qualificar os profissionais que já trabalham na área, e que precisam de atualização e aperfeiçoamento a cada cinco anos. Já os cursos oferecidos aos jovens aprendizes do transporte são: cobrador e despachante, assistente administrativo, auxiliar de almoxarifado, mecânica e logística.

---

<sup>2</sup> Sistema S - Termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que além de terem seu nome iniciado com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); Serviço Social de Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT). Disponível em <http://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>. Acesso em 16 de junho de 2015.

Convém registrar que alguns desses cursos são oferecidos noutras cidades no interior do Ceará, conforme a demanda local.

Os cursos em média duram 40 e 60 horas, no qual é trabalhado o módulo básico que é comum a todos os cargos e o módulo específico que aborda questões, tais como: postura no ambiente de trabalho, relações humanas, atendimento eficaz ao cliente, entre outros.

Ao conhecer outro espaço de atuação do pedagogo o sentimento que tive foi de um novo horizonte de trabalho onde o pedagogo pode atuar, é outra perspectiva de crescimento profissional nas quais, pretendo trilhar. Durante todo o curso de Pedagogia não visitei nenhum ambiente diferente de uma escola de educação básica, nessa oportunidade de pesquisa, pude observar que nestes outros espaços onde o pedagogo atua a dinâmica, autonomia, rotina e os processos de trabalho são absolutamente diferentes do que acontece em uma escola de educação básica. Entre essas diferenças também se inclui a questão salarial. Nestas outras áreas o salário é bem superior ao que é pago na educação básica.

Essa experiência de conhecer as múltiplas funções que o pedagogo exerce na área de qualificação profissional para o mundo do trabalho vem confirmar o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, em seu Art. 3º ao preconizar que

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (BRASIL, 2006, p.1)

Com isso, observa-se a pertinência dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos que o profissional formado em Pedagogia tem acesso durante a graduação e que serão úteis nas mais diversas áreas em que estiver desempenhando tal função.

Quanto à obtenção de dados específicos sobre o trabalho do pedagogo no SENAT tais dados foram obtidos com a pedagoga que é coordenadora no setor de desenvolvimento profissional, do SENAT. A referida tem formação em Pedagogia e Pós - Graduação em Gestão da Qualidade e em Gestão de Projetos. O tempo de atuação desta pedagoga no Sistema "S" é 18 anos, sendo que seu percurso profissional foi no SENAI, SENAC e está atuando há quase um ano no SENAT. A pedagoga entrevistada tem diversos cursos na área de Gestão, Marketing e Liderança.

Convém destacar que o profissional que atua na educação básica precisa de um tipo de formação continuada, já a pedagoga entrevistada tem cursos de formação que estão diretamente ligados à área em que está atuando, ou seja, todos os cursos realizados são voltados para o âmbito empresarial. Portanto, no contexto pesquisado foi possível identificar que a formação continuada do pedagogo, tem uma relação direta não com a dimensão pedagógica, mais de modo específico com a área em que está atuando.

No SENAT o trabalho que a pedagoga realiza é de planejamento de metas institucionais, captação dos recursos para a manutenção e sustentação da instituição, alinhamento da equipe dos instrutores, enfim, todo um trabalho burocrático. Nos momentos de observação percebi que a pedagoga está a todo instante interagindo com os Recursos Humanos (RH) das empresas de transporte. Cabe registrar que este trabalho consiste em estabelecer uma interlocução entre as empresas e o SENAT na perspectiva de qualificar os trabalhadores que estejam necessitando de tal formação.

Neste mesmo setor trabalham mais duas pedagogas que desenvolvem a função de técnicas de desenvolvimento profissional. Na qual as observei desempenhando suas funções, estas atuam na parte administrativa. E os trabalhos que desenvolvem são: elaborar calendários e cronogramas, definir carga horária dos cursos, elaborar planilhas dos conteúdos programáticos. Cada uma, de modo específico é responsável pela elaboração e acompanhamento de um projeto (uma é responsável pelo Projeto do PRONATEC e outra é responsável pelo Projeto Jovens Aprendizes do Transporte). Os referidos cursos são ministrados por instrutores que detêm conhecimentos específicos no âmbito do setor de transportes.

No que se refere a parte pedagógica, as técnicas orientam os instrutores sobre o desenvolvimento dos cursos, acompanham sua execução e oferecem suporte para os instrutores realizarem os cursos com qualidade e desse modo buscam alcançar as metas estabelecidas. Sempre que necessário elas fazem intervenções na sala de aula. Quando oportuno, as técnicas ministram palestras que se façam necessárias.

A observação do trabalho do pedagogo no SENAT vem confirmar as ponderações de Ribeiro (2010, p.13) acerca das diversas possibilidades de atuação do pedagogo na empresa, a referida autora assinala que "[...] as atividades do pedagogo empresarial relacionam-se a quatro campos, a saber: atividades pedagógicas, sociais, burocráticas e administrativas". No contexto pesquisado as

funções desempenhadas pelas pedagogas são de natureza técnica, pedagógica e administrativa, as quais são realizadas na perspectiva de aprimorar a qualificação dos trabalhadores que já estão integrados às empresas de transporte e aos que ainda buscam a oportunidade do primeiro emprego neste setor.

## **5.2 Análise dos dados obtidos na entrevista com a pedagoga coordenadora do desenvolvimento profissional**

A pesquisa teve como objetivo geral Investigar o trabalho que o pedagogo desenvolve no setor de transportes por meio do SENAT em Fortaleza (CE), bem como, Conhecer a Pedagogia Empresarial no contexto atual.

Realizamos a entrevista semiestruturada, com uma pedagoga que atua como coordenadora de cursos no Departamento de Desenvolvimento Profissional do SENAT.

No primeiro momento da entrevista, indagamos a pedagoga: “Por que você escolheu esta área de atuação?” Obtivemos a seguinte resposta “Por acreditar nas perspectivas de crescimento da educação no País”.

Com isso verifica-se que a pedagoga percebe a educação como algo que está em constante desenvolvimento no País. Educação que transforma, que está em constante movimento. De acordo com Libâneo (2001, p.157)

Educação compreende o conjunto dos processos, influências, estruturas e ações que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando a formação do ser humano.

A afirmação nos leva a inferir que a educação é um meio que se ocupa dos processos de ensinar e aprender através da prática humana, e ainda, que a educação é um ato intencional, determinada pelos grupos e classes sociais em que os indivíduos estão inseridos, tendo em vista a formação de padrões culturais.

Prosseguindo a entrevista, indagamos: “De acordo com sua vivência o que é Pedagogia Empresarial?” A entrevistada respondeu da seguinte forma,

Para mim, a Pedagogia Empresarial está relacionada a atividade do Pedagogo em diversas áreas do mercado: Recursos Humanos, Projetos, Gestão da Qualidade, Eventos, etc. É a oportunidade de trabalhar processos de forma educativa.

Na sua fala podemos perceber que a pedagoga tem uma visão ampla do que é Pedagogia Empresarial, tendo como referência as diversas atividades que ela desempenha no SENAT. E esta atuação acontece em diversos setores da empresa.

Nesse sentido, entende-se que a Pedagogia Empresarial, nas organizações busca um aprimoramento das relações interpessoais, fomenta o trabalho em equipe, a capacitação, a formação continuada. Como ressalta Ribeiro (2010, p.10),

A Pedagogia Empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnosticando como indispensáveis à melhoria da produtividade. Para qual implanta programa de qualificação/ requalificação profissional, produz e difunde o conhecimento, estrutura o setor de treinamento, desenvolve programas de levantamento de necessidades de treinamento, desenvolve e adapta metodologias da informação e da comunicação as práticas de treinamento.

Desse modo, os pedagogos que atuam nas empresas implementam processos formativos que objetivam desenvolver competências, por meio de atividades, tais como: cursos, projetos, formações, programas de treinamento e de desenvolvimento, entre outros. No SENAT a ocupação é, sobretudo, com a qualificação e a requalificação profissional por meio de treinamentos, cursos e palestras.

Na questão seguinte foi perguntado: “Como você percebe a Pedagogia Empresarial como uma nova área de atuação para o pedagogo.” A referida pedagoga respondeu que,

Com as novas perspectivas de mercado, cada vez mais as empresas tem investido em Educação Corporativa. Além das Novas Tecnologias, a própria forma de fazer negócios e de se relacionar com os consumidores, requer que as empresas preparem seus profissionais para a inovação, para lidar com a competitividade e a expansão do mercado. Por isso, entendo que o Pedagogo tem grande campo de atuação não só como funcionário, mas também em Projetos Especiais para desenvolver novas competências nos ambientes das empresas.

Nesta perspectiva, observamos que a pedagoga entende que no mundo atual globalizado, ocorrem intensas mudanças nas organizações. Sendo assim, torna-se necessário que os administradores tenham em sua equipe um pedagogo, visto que, atua com o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores e da organização, auxiliando portanto, na produtividade de ambas as partes. É nesse contexto, que as empresas estão reconhecendo no pedagogo um dos profissionais aptos a planejar, e executar projetos que colaboram com o desenvolvimento econômico da empresa. É relevante discorrermos sobre a educação corporativa como uma nova prática em que as empresas estão buscando identificar quais são os resultados que pretende atingir. Na educação corporativa procura-se investigar se os funcionários estão alinhados,

ou seja, se têm as competências necessárias para gerar os resultados que as organizações empresariais almejam alcançar.

Sobre esta dinâmica atual no mundo do trabalho, Cadinha (2011, p. 29) assinala,

[...] o investimento no capital intelectual dos colaboradores da empresa também é fundamental, pois “quanto mais se lapida uma pedra de diamante, mais valiosa ela se torna”. O mesmo se diz em relação ao trabalhador: “quanto mais se investe no aperfeiçoamento do conhecimento já adquirido do funcionário da empresa, mas ele se torna valioso e essencial para a mesma.

Podemos depreender que no cenário contemporâneo, com a competitividade das empresas é essencial para diferenciar-se das demais, que os administradores devam investir e qualificar os profissionais. Essa nova configuração do mercado de trabalho é relevante para que a empresa obtenha maiores índices de produtividade e lucro, uma vez que a reestruturação do setor de recursos humanos nos dias atuais tem se mostrado como fator principal do êxito empresarial.

Quando indagada sobre “Qual o trabalho que ela desenvolve na instituição? (na medida do possível especificar as diferentes ações que desenvolve).” A pedagoga elencou várias atribuições que realiza, a saber:

- Gestão dos resultados e metas institucionais: definição de estratégias e acompanhamento dos indicadores de desempenho;
- Alinhamento da equipe de técnicos e instrutores para os objetivos institucionais;
- Planejamento e realização de Jornadas Pedagógicas;
- Relacionamento institucional com parceiros;
- Divulgação de cursos;
- Gestão do Portfólio de Cursos: Criação e implantação de cursos novos;
- Recrutamento e seleção de profissionais para compor o quadro de funcionários;
- Coordenação de projetos educacionais. Além dessas ações aqui elencadas a pedagoga entrevistada relatou que a todo instante ela trabalha em conjunto com o RH das empresas de transportes.

Essa descrição das atividades que executa revela que o trabalho desenvolvido no SENAT pela pedagoga tem múltiplas funções. Desse modo fica evidente que a formação acadêmica deve proporcionar um arcabouço de informações que subsidie a atuação pedagógica. A amplitude das informações prestadas nas diversas disciplinas do curso de Pedagogia tem feito do pedagogo um profissional que pode atuar em diversos setores. E com as novas exigências

do mercado de trabalho essa função é bastante valorizada. Libâneo (1999, p.28) enfatiza este ponto de vista,

verifica-se, pois, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal.

O Pedagogo tem um campo de atuação vasto, as ações pedagógicas estão sendo desenvolvidas para além do espaço escolar. Nessa perspectiva, onde houver prática educativa haverá Pedagogia.

As mudanças ocorridas no mundo do trabalho faz com que a cada dia as empresas exijam atualizações de seus colaboradores, desse modo, a Pedagogia na empresa passa a ser uma aliada para desenvolver habilidades e competências necessárias no desenvolvimento do trabalho dos funcionários.

Perguntamos a pedagoga: “Qual a relação entre a formação que ela recebeu no curso de Pedagogia e o trabalho que desenvolve nesta nova área de atuação do pedagogo? Como os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Pedagogia te ajudam no trabalho que você desenvolve.”

Para mim, a formação em Pedagogia me ajudou a entender que tudo ocorre em função de um objetivo, de um resultado. Desse modo, visualizo a atividade fim da instituição e quais os processos estão envolvidos para a geração dos resultados esperados. Meu trabalho é justamente ordenar pessoas e recursos para alcançar os objetivos pretendidos.

Como resposta verificou-se que a pedagoga entrevistada, possui uma visão técnica dos processos os quais a instituição pretende atingir. Diante do exposto, podemos inferir que ela tem uma visão da atividade fim que a empresa pretende obter, ou seja, tem-se um entendimento de quais os processos precisam seguir, e ser trabalhados com os funcionários, para que assim atendam as novas competências organizacionais do mundo do trabalho.

Tendo em vista alcançar os objetivos definidos, a empresa, através da Pedagogia, age no sentido de provocar as mudanças necessárias no comportamento das pessoas. Esse processo de mudança chama-se aprendizagem, que é a especialidade do pedagogo (CADINHA, 2011). Essa aprendizagem é indispensável para adaptar os colaboradores frente aos novos ambientes e realidades impostas pelo mercado de trabalho.

Durante a entrevista foi aludida à seguinte questão: “Você necessita de formação continuada para realizar seu trabalho em espaços não escolares? Em caso afirmativo, como se dá essa formação?”

Constantemente. Principalmente no que se refere a habilidades de gestão e comportamentais. Tanto faço investimento próprio, custeando cursos do meu interesse, como também participo de todas as oportunidades fornecidas pela própria empresa.

A pedagoga frequentemente participa de formação continuada, e essa instrução está vinculada a gerenciamento, e também habilidades comportamentais. Dessa maneira, fica evidenciada que é fundamental a realização de cursos de aperfeiçoamentos para a realização de trabalhos em espaços não formais de educação. É evidente essa necessidade de formação continuada tendo em vista que o pedagogo irá necessitar de conhecimentos específicos relacionados ao campo onde está atuando.

No caso investigado, a pedagogo faz destaque para as áreas de gestão e comportamentais, essa necessidade justifica-se neste caso pelo fato de que o pedagogo que atua nos espaços empresariais tem como objetivo provocar mudanças no comportamento dos funcionários, de modo que eles melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional, quanto pessoal. Ribeiro (2010, p. 27), apresenta alguns aspectos que devem estar presentes na atuação do pedagogo que trabalha em espaços empresariais: “espírito de liderança, orientação para cliente, orientação para resultados, comunicação clara e objetiva, flexibilidade e adaptabilidade, criatividade e aprendizagem contínua”. O que podemos interpretar nesse contexto é que essas competências são imprescindíveis para conseguir os objetivos determinados segundo as necessidades da empresa e do próprio funcionário.

Para finalizar a entrevista foi perguntado: “Se há algo a mais que ela gostaria de acrescentar no que se refere à contribuição da Pedagogia, enquanto ciência da educação e sua interlocução com o mundo do trabalho?”

Para mim, Pedagogia é uma formação que amplia o leque de atuação dos profissionais desta área. O pedagogo pode atuar em diversos setores da economia, pois desenvolve uma visão de processos educativos. Desse modo, pode trabalhar de forma casada com qualquer especialista para planejar e executar projetos em diversos setores. Para mim, também falta à formação do pedagogo uma melhor visão de gestão. Não necessariamente empresarial, mas da gestão de processos e da própria sala de aula. O pedagogo pode desvincular um pouco sua imagem cristalizada da Educação Infantil, da escolinha que é a “tia” só para “brincar” com as crianças. Mesmo neste nível, o pedagogo deve ser visto pela sociedade como um mediador da aprendizagem e deve ser valorizado como um profissional de fundamental importância para contribuir com a formação dos seus estudantes”.

A pedagoga demonstrou compreender que a Pedagogia permite formar um profissional apto a atuar em várias instâncias educativas não formais, como também,

faz uma crítica que o professor de educação infantil ainda é visto como aquele que está para brincar, mas sim deve ser conhecido como um facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

A pedagoga entrevistada ressalta o vasto leque de opções em que o pedagogo pode atuar além de espaços escolares, cita mais uma vez que o pedagogo entende os processos, ou seja, os meios e fins que devem perpassar um determinado objetivo que se deseja alcançar. E por fim, cita que o pedagogo que atua na educação infantil deva ser desmistificado a ideia de que só acontecem brincadeiras, enfim, desvalorizando esse profissional.

A Pedagogia é importante na produtividade de uma empresa por dominar práticas pedagógicas, metodologias, contribuindo assim, para atingir um resultado satisfatório que atenda as necessidades da empresa. Nesse sentido, Holtz (2006, p.5), reitera que,

[...] uma empresa sempre é a associação de pessoas, para explorar uma atividade com objetivo definido, liderada pelo empresário, pessoa empreendedora, que dirige e lidera a atividade com o fim de atingir ideais e objetivos também definidos. A Pedagogia é a ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento e estímulo de todas as faculdades da personalidade das pessoas, de acordo com ideais e objetivos definidos. A Pedagogia também faz o estudo dos ideais e dos meios mais eficazes para realizá-los, de acordo com uma determinada concepção de vida.

Assim, infere-se que ambas, agem em busca de ideais e objetivos estabelecidos a fim de chegar a um resultado estabelecido, ou seja, de promover mudanças necessárias no comportamento das pessoas, tendo como propósito uma melhor aprendizagem e aperfeiçoamento significativo.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Trabalho de Conclusão de Curso se propôs a investigar a Pedagogia Empresarial, buscando conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve nessa área.

O estudo realizado permitiu compreender que atualmente, o ambiente organizacional vem se modificando devido ao fenômeno da globalização, das inovações tecnológicas e da reestruturação produtiva. Diante disso, as empresas estão investindo em seus funcionários para mantê-los atualizados e responder às novas exigências do mercado.

O tema que foi abordado neste trabalho está cada vez mais presente nas organizações empresariais. A pesquisa mostrou que o pedagogo pode atuar em

todas as áreas que requerem trabalhos educativos, bem como, que o pedagogo é um profissional da educação que na contemporaneidade está inserido em diversos espaços além do ambiente escolar.

De modo pessoal o estudo serviu para me fazer compreender que a Pedagogia Empresarial é uma nova realidade na sociedade hodierna. Isso porque o mundo do trabalho requer atualmente profissionais cada vez mais capacitados, uma vez que, o pedagogo empresarial atua nos processos de desenvolvimento humano e atualização dos funcionários, contribuindo para que as empresas tenham êxito na produtividade e lucratividade deste setor. Também me permitiu perceber que com o mercado competitivo muitas empresas estão investindo na educação continuada, treinamento, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos seus colaboradores, tendo em vista a crescente competitividade das empresas. Por isso as organizações estão buscando no pedagogo um dos profissionais qualificados para contribuir no desenvolvimento humano e profissional dos colaboradores, e conseqüentemente, no crescimento econômico da empresa.

O estudo bibliográfico revelou que a Pedagogia Empresarial é um tema relativamente novo, mas que hoje, é um campo de trabalho que o pedagogo pode estar atuando. Devido às mudanças ocorridas no mundo do trabalho, surgiu a necessidade de qualificação dos funcionários, desse modo, demanda um novo ambiente de trabalho para o pedagogo.

Através desse estudo podemos identificar que o campo de atuação do pedagogo está em constante expansão, e que pode atuar em diversos espaços não escolares, visto que, o pedagogo é um dos profissionais indispensáveis para promover aprendizagem. Contribuindo assim, para a formação contínua do trabalhador.

Através da observação, bem como da literatura consultada podemos perceber que as atividades que o pedagogo desenvolve em ambientes empresariais, mais precisamente no setor de transportes se referem a trabalhos burocráticos, administrativos, treinamento, qualificação, auxiliando o trabalhador a se desenvolver profissionalmente.

A observação revelou ainda, que este outro campo de atuação do pedagogo, a empresa, traz mudanças na forma de trabalhar. Tudo muda, o tipo de ambiente, a postura de liderança do pedagogo, a forma como conduz a gestão. Este outro campo de atuação traz mudanças inclusive na apresentação pessoal e na questão salarial.

A pesquisa de campo sobre a atuação do pedagogo na empresa revelou que está relacionada a atividades de planejamento, gestão, controle e avaliação de aprendizagem, e que o trabalho é individualizado, sendo cada pedagogo responsável por determinadas funções. E tem como objetivo um melhor desempenho da qualidade dos diferentes processos que ocorrem na empresa.

A entrevista realizada com a pedagoga coordenadora do setor de desenvolvimento profissional do SENAT veio ratificar que o trabalho desenvolvido pelas pedagogas no SENAT, é realizado de forma hierarquizada, tem caráter burocrático, constituem-se de múltiplas funções. Nesta instituição as pedagogas atuam com intuito de que os trabalhadores do transporte adquiram novas habilidades profissionais, aperfeiçoamento, e qualificação profissional para ingressarem e manterem-se inseridos no mercado de trabalho.

Revelou também, que o pedagogo precisa de uma formação continuada para a área específica na qual está atuando, visto que, o curso de Pedagogia fornece uma base, mais que ao atuar em outra realidade ele tem necessidade de estudos que contemplem as demandas do seu espaço de trabalho.

O estudo ainda serviu para ampliar os meus conhecimentos acerca das diversas possibilidades de atuação do pedagogo, uma vez que, o curso de Pedagogia está voltado principalmente para a formação docente. Enfim, a pesquisa mostrou ainda que são poucos os pedagogos que atuam no âmbito empresarial, mas, esta realidade aos poucos esta mudando.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Markus Garcia de. **Pedagogia Empresarial: saberes, práticas e referências**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em: 11/08/2014.

BRASIL. **Lei Nº 6.297**, de 15 de dezembro de 1975. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1975. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-6297-15-dezembro-1975-357263-normaatualizada-pl.pdf>> Acesso em: 02/07/2015.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. SP: Brasiliense, 1981.

BOLDRIN, Leila Conceição Favaro. **Pedagogia Empresarial: que conhecimentos e espaços são estes?** Uberlândia: UFU. 2000. Dissertação de Mestrado. Disponível em: <[www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/G200763.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/G200763.pdf)> Acesso em 17/08/2014.

BOSA, Nádia Lúcia; RIBAS, Klevi Mary Fanfas. O Pedagogo e sua inserção no âmbito empresarial. **Revista Eletrônica Lato Sensu** – Ano 3, nº1, março de 2008. Disponível em: <[http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista\\_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/27-Ed3\\_CH-Pedagogos.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/3%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/27-Ed3_CH-Pedagogos.pdf)>. Acesso em 08/12/2014.

CHIAVENATO. Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CADINHA, Marcia Alvim. Conceituando Pedagogia e contextualizando Pedagogia Empresarial. In: LOPES, Izolda (org). **Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação**. 4 ed. Rio de Janeiro: wak, 2011.

FOSÊNCA, Fábio do Nascimento. **A ampliação dos espaços de atuação profissional do pedagogo**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/40797211/Acerca-da-ampliacao-dos-espacos-de-atuacao-pofissional-do-pedagogo>>. Acesso em 20/06/2014.

GONÇALVES, Eliza pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

HOLTZ, Maria Luiza Martins. **Lições de Pedagogia Empresarial**. Sorocaba-SP: MH Assessoria Empresarial S/C Ltda, 2006. Disponível em: <[http://mh.etc.br/documentos/licoes\\_de\\_pedagogia\\_empresarial.pdf](http://mh.etc.br/documentos/licoes_de_pedagogia_empresarial.pdf)> Acesso em 17/08/2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 6 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, v.17,p.153-176, 2001.< <http://educa.fcc.org.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf> > Acesso em 25/05/2015.

LOPES, Izolda (org). **Pedagogia Empresarial**: formas e contextos de atuação. 4 ed. Rio de Janeiro: wak, 2011.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **A pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2004.

SEST/SENAT - **SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE**. Disponível em: <<http://www.sestsenat.org.br/Paginas/Index.aspx>>. Acesso em 18/04/2015.

OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. **Pedagogia Empresarial**: atuação do pedagogo nas organizações. VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristovão-SE Brasil, 2012. Disponível em: <[http://educonse.com.br/2012/eixo\\_02/PDF/18.pdf](http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf)> Acesso em 6/05/2015.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial**: atuação do Pedagogo na Empresa, 4 ed. RJ: wak, 2010.

TRINDADE, Ana Beatriz. Importância da Pedagogia para o administrador. In: LOPES, Izolda (org). **Pedagogia Empresarial**: formas e contextos de atuação. 4 ed. Rio de Janeiro: wak, 2011.

## APÊNDICE

## **ROTEIRO DE ENTREVISTA – SEMIESTRUTURADA**

### **1. Descrição da instituição**

- 1.1 nome
- 1.2 localização
- 1.3 serviços prestados

### **2. Dados do entrevistado**

- 2.1 Formação graduação
- 2.2 Formação pós – graduação
- 2.3 Tempo de formação/Atuação
- 2.4 Além do curso de Pedagogia que outros cursos você fez?

### **3. Perguntas sobre a atuação da Pedagogia na empresa**

- 3.1 Cargo na empresa
- 3.2 Em que departamento ou setor da empresa você trabalha?
- 3.3 Porque você escolheu esta área de atuação?
- 3.4 De acordo com sua vivência o que é Pedagogia Empresarial? Comente.
- 3.5 Como você percebe a Pedagogia Empresarial como uma nova área de trabalho para o pedagogo?
- 3.6 Qual o trabalho que você desenvolve na instituição? (na medida do possível especificar as diferentes ações que desenvolve)
- 3.7 Qual a relação entre a formação que você recebeu no curso de Pedagogia e o trabalho que você desenvolve nesta nova área de atuação do pedagogo? Como os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Pedagogia te ajudam no trabalho que você desenvolve?

3.8 Você necessita de formação continuada para realizar seu trabalho em espaços não escolares? Em caso afirmativo, como se dá essa formação?

3.9 Há algo a mais que você gostaria de acrescentar no que se refere a contribuição da Pedagogia, enquanto ciência da educação e sua interlocução com o mundo do trabalho?